

**JOÃO TREVISAN**

**CORPO, BREVE INSTANTE-CURADORIA MALU SERAFIM**

A mostra reúne dois momentos da obra de Joao Trevisan, formando um diálogo entre seu trabalho pictórico e escultórico. A partir de uma relação rítmica, o artista constrói situações que desafiam a interação entre corpo, obra e espaço, flutuando entre as dimensões e nos conduzindo a um reconhecimento de nós mesmos perante a obra de arte, até que ponto nosso corpo interage e se deixa contaminar por esses novos corpos.

Esses intervalos táteis compõem uma obra minuciosa e rítmica, dentro de uma proposição sinestésica da escuta do visível, assim como os módulos que integram as esculturas. As composições desenvolvem uma partitura que permitem a elevação da linguagem e o embate da imaginação.

As sombras de um embate corporal criam uma relação tão íntima com o objeto que é possível ouvir sua própria necessidade. O artista se dispõe enquanto instrumento para que a matéria construa sua forma, respeitando seu equilíbrio, seu peso e o limite dos corpos que interagem, e que após todo o embate, se perpetue o silêncio. Entre fechar os olhos para ver e tampar os ouvidos para escutar resiste a visceralidade da tomada de consciência.

O gesto de Trevisan ultrapassa qualquer forma de passividade. Nas ranhuras, nas dimensões, nos espaços, é possível visualizar seu corpo, suas mãos. Imagens criadas a partir de uma permanência, uma relação afetuosa que permite a futura difração de um objeto que se conduz livremente.

Ao caminhar e ir de encontro a um material abundante, vivo e em abandono de um desenvolvimento, João cultiva um processo laboral de contato e compreensão do peso da matéria, cálculo de um deslocamento que concretiza os cheios e vazios, lida com a condição da forma enquanto silêncio e conteúdo.

Malu Serafim 2019.